

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA**

1 **ABERTURA** – Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e doze, às nove
2 horas e quarenta minutos, no Auditório Maria Eglantina Nunes Rondon, localizado
3 na sede da SUSAM, situado na Avenida André Araújo nº 701 – Aleixo, foi realizada a
4 **227ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SÉTIMA) Reunião e 179ª (CENTÉSIMA**
5 **SEPTUAGÉSIMA NONA) Ordinária** do Conselho Estadual de Saúde-CES/AM.
6 Cumprindo o rito regimental o Dr. **Wilson Duarte Alecrim**, Presidente do Conselho
7 Estadual de Saúde do Amazonas – CES/AM cumprimentou todos os presentes e
8 havendo quórum legal e em conformidade com a Pauta distribuída no prazo
9 regulamentar aos integrantes do Colegiado, solicitou a atenção dos presentes para a
10 abertura dos trabalhos. **ITEM 01 – APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA**
11 **226ª (Ducentésima Vigésima Sexta) Reunião e 178ª (Centésima Septuagésima**
12 **Oitava) Ordinária**, realizada no dia 02 de maio de 2012. O Presidente abriu
13 inscrições para manifestações sobre a Ata. O conselheiro **Rui Guilherme Neves de**
14 **Souza** solicitou correção na linha 152, onde se lê “já existe há quase dois anos e
15 ainda não se resolveu”, leia-se “já está em trâmite há quase dois anos e ainda não
16 se resolveu”. Não havendo outras manifestações, a Ata foi aprovada com as devidas
17 correções. O Presidente, seguindo a pauta deu continuidade aos trabalhos
18 passando para o **ITEM 02 - COMUNICAÇÕES**. As comunicações recebidas e
19 expedidas encontram-se na Secretaria Executiva do CES/AM à disposição dos
20 interessados, sendo que o item **2.2 Ofício Circular nº136/2012/SE/CNS/GM/MS** –
21 informa o lançamento do **Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública** e
22 solicita aos Conselhos Estaduais/Municipais de Saúde, que articulem junto às
23 Entidades/ Movimentos da sociedade civil para realizar a coleta de assinaturas. O
24 presidente destacou a importância das assinaturas, as quais serão destinadas a um
25 projeto de Lei Complementar, de iniciativa popular e solicitou aos conselheiros que
26 se articulem com as entidades dos movimentos da sociedade civil, para realizar a
27 coleta de assinaturas, citou que o Movimento está sendo coordenado pela Ordem
28 dos Advogados do Brasil e várias Entidades Nacionais, no sentido de corrigir o que
29 não foi conseguido na regulamentação da Emenda Constitucional 29 através da Lei
30 Complementar 141/2012 – a qual não definiu o percentual de financiamento da
31 União obrigatoriamente para a Saúde. Em seguida, o presidente abriu para
32 comunicações dos conselheiros. O conselheiro **Gilson Aguiar da Silva** referindo-se
33 ao projeto do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública sugeriu que essa
34 mobilização se dê também nas unidades de saúde, tanto do estado quanto do
35 município, para que todos os trabalhadores de saúde tenham a oportunidade de
36 assinar esse manifesto que diz respeito diretamente ao trabalho deles, pois se o
37 SUS acaba, não haverá mais necessidade de trabalhadores da saúde; disse que
38 essas assinaturas poderão ser colhidas pelos próprios Diretores das Unidades junto
39 aos trabalhadores e usuários e enviar aos conselhos Municipal e Estadual, inclusive
40 a sede, para que dentro do prazo estabelecido seja remetido para Brasília e lembrou
41 o compromisso de que cada conselheiro colhesse cem assinaturas. O conselheiro
42 **Gilson Aguiar** também informou sua participação como Coordenador de Plenária e
43 representante do CES/AM no Seminário: “O Enfrentamento da Morte Materna na

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA**

44 Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher”, onde manifestou no trabalho de
45 grupos, que seja viabilizado o cadastro das parteiras em todo o país, que já são um
46 número significativo – no Amazonas são novecentas cadastradas – onde muitas
47 ainda se encontram na informalidade, pediu o apoio dos entes federados, municipal,
48 estadual e da União para esse propósito, de forma que seja reconhecida “de uma
49 vez por todas essa atividade, o nosso estado é muito grande e lá na ponta, nas
50 comunidades ribeirinhas, na área rural está a parteira, então que a atividade de
51 parteira seja reconhecida de fato e de direito como parte integrante da saúde”. Falou
52 que os gastos da União com os estados e municípios ainda estão indefinidos,
53 assunto tratado no Seminário da COFIN (Comissão de Financiamento do Conselho
54 Nacional de Saúde) e lembrou ao Colegiado que não se pode contingenciar
55 recursos, segundo a Lei Complementar 141/2012, as prestações de contas passam
56 a ser quadrimestrais e a questão financeira dos fundos ficou definida a
57 movimentação do Fundo ao Gestor da Saúde, sem a intervenção de terceiros.
58 Nesse momento, o conselheiro fez um pedido à mesa para que fosse possível uma
59 conversa com a SEFAZ (Secretaria Estadual de Fazenda), no sentido de esclarecer
60 quanto à movimentação de recursos da Saúde ser feita pelo Gestor da Saúde, sem
61 precisar que SUSAM e SEMSA fiquem “com o pires na mão” junto a SEFAZ e
62 SEMEF (Secretaria Municipal de Finanças) quando precisarem utilizar os recursos
63 que são próprios da Saúde, que é o retorno que o povo recebe dos impostos pagos,
64 de forma que não coloquem dificuldades porque a Saúde trata diretamente com a
65 vida das pessoas e tem que ter recursos disponíveis, tem que ter tecnologias e tudo
66 o que for de melhor para a população; finalizando, o conselheiro se reportou ao
67 Seminário Nacional que ocorrerá em Brasília, em novembro sobre o monitoramento
68 das Conferências estaduais e municipais, sendo a primeira vez que o Conselho
69 Nacional de Saúde-CNS puxa esse debate, demanda insistente da Plenária
70 Nacional, será definida uma equipe de monitoramento que irá aos estados para
71 realizar seminários regionais e Manaus foi citada como casa de um desses
72 seminários, mas devido a um impasse entre o conselheiro **Gilson Aguiar** e o
73 representante do Pará, não ficou definido o estado da região Norte que sediará o
74 Seminário, mas com certeza este CES/AM estará presente neste encontro. O
75 conselheiro sugeriu para o ano que vem fosse realizado um seminário estadual
76 nesses moldes, como uma devolutiva dos municípios de como estão trabalhando as
77 propostas das Conferências e os respectivos planos, podendo ser realizado em
78 conjunto com a Plenária Estadual para reduzir gastos. **ITEM 03 – HOMOLOGAÇÃO:**
79 **3.1 – Processo nº 09514/2012 – Fórum Amazonas OSC/AIDS – indica o Senhor**
80 **Dartanhã Gonçalves da Silva** para substituir o Senhor **Ronam José Nascimento**,
81 na vaga de 2º suplente das Instituições Destinadas à Proteção e Assistência de
82 Portadores de Doenças Crônicas-Degenerativas. Não estando presentes os
83 interessados, a homologação foi transferida para a próxima reunião do CES/AM. **3.2**
84 **– Processo nº 13192/2012 – Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas –**
85 **ADVAM – indica o Senhor Cristiano Rodrigues Ferreira**, para substituir o Senhor
86 **Luiz Gonzaga de Araújo Lima**, na vaga de 1º Suplente dos Portadores de



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA

87 Deficiência Física do Estado do Amazonas. A indicação foi aprovada pela plenária
88 do CES/AM. O presidente cumprimentando o senhor **Cristiano Rodrigues Ferreira**
89 desejou-lhe sorte e apoio da Casa para o desempenho desta atividade. **ITEM 04 –**
90 **DELIBERAÇÃO DA PLENÁRIA – 4.1- Termo de juntada dos Processos nºs**
91 **23959/2011 e 00078/2012 –** Solicitando reativação da Mesa Estadual de
92 Negociação Permanente do SUS. O presidente do CES/AM **Dr. Wilson Duarte**
93 **Alecrim** informou que a Mesa Diretora do CES/AM decidiu que a presidência faria à
94 apresentação dessa situação que já foi objeto da reunião anterior e esses processos
95 na realidade tratam da reinstalação da Mesa de Negociação porque havia uma
96 dúvida em relação de como retomar as atividades que a Mesa, uma vez que a
97 mesma sido desativada por causa de discordância entre seus pares em 2009 e que
98 apesar das tentativas em reagrupar, reordenar não foi possível e havia duas
99 correntes em discussão uma de recriação outra de reativação, mas a Mesa Diretora
100 do CES/AM decidiu pela reativação e usando os instrumentos de algumas reuniões
101 que foram realizadas entre os sindicatos: SINDSAÚDE, SINDPRIV, SINFAR,
102 SINDCT e SINTEAM foi apresentada essa discussão e não se chegando ao acordo,
103 a Mesa Diretora do CES/AM tomou para si a decisão de primeiro reativar a Mesa de
104 Negociação a partir do que já estava posto em seu Regimento de 2009 e só a partir
105 daí outras decisões poderão ser tomadas de incluir novos sindicatos, movimentos e
106 organizações. A proposta que está sendo apresentada hoje é que a Mesa de
107 Negociação seja reativada e que a bancada dos trabalhadores de saúde da Mesa
108 deve ser composta exclusivamente por entidades sindicais, como preconiza o
109 regimento da Mesa em vigor e que as entidades que participam da Mesa deverão
110 apresentar documentação comprobatória da situação legal e regular de
111 funcionamento à secretaria executiva do CES/AM após solicitação da Secretaria
112 Estadual de Saúde, ou seja, o Secretário irá solicitar aos sindicatos que constam do
113 regimento interno que os mesmos regularizem a sua situação funcional junto a Mesa
114 de Negociação, em seguida haverá um ato convocatório das entidades sindicais que
115 a compõem representando os trabalhadores e profissionais da saúde, expedido
116 também pelo Secretário de Saúde em conformidade com o que é aprovado no
117 CES/AM, feito isso a Mesa se reúne e traça toda sua ritualística de retomada de
118 trabalho que nós esperamos ser aprovada hoje e possamos fazer durante o mês de
119 junho para termos toda a discussão do papel que tem a Mesa de Negociação do
120 SUS, em seguida retomamos articulação com Mesa Nacional, como faziam
121 anteriormente até 2009 na reorganização, com seminários e treinamentos, essas
122 são as propostas colocadas e abrimos inscrições para manifestações. O Conselheiro
123 **Antônio Ferreira de Oliveira Júnior**, cumprimentou a todos os presentes e disse
124 ser necessário que voltassem a 2009 para que todos saibam o que aconteceu na
125 época para a desativação da Mesa de Negociação onde o então secretário de saúde
126 Dr. **Aginaldo Costa** não dispensava à Mesa a atenção necessária para seu
127 funcionamento como, por exemplo, uma sala adequada para se reunirem e
128 chegarem a um denominador comum a respeito das discussões; os representantes
129 principalmente os do estado não tinham voz ativa, as reuniões eram inconclusas e



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA

130 isso precarizava bastante a Mesa Estadual de Negociação; os representantes da
131 SEAD aprovavam algo e quando o plano chegava ao órgão era vetado pela
132 Secretária; precisamos de representantes do estado que tenham poder de decisão
133 como temos no CES/AM; considera importantíssima a reativação da Mesa e não
134 recriar, por já existir e está apenas desativada; um dado importante é que não é
135 necessário que a Mesa de Negociação esteja funcionando para que seja dado o
136 reajuste do servidor público e os trabalhos da Mesa de Negociação passem a ser
137 discutidos na agenda de 2013, de forma a não prejudicar o reajuste que já foi dado
138 pelo governador para outras Secretarias. O conselheiro **Sidlei Lima da Silva**, disse
139 que gostaria de fazer um agradecimento pelo empenho a todos os que apoiaram na
140 reativação da Mesa de Negociação; agradece também o apoio do Secretário de
141 Saúde, o que não houve anteriormente, pois fica difícil trabalhar se o servidor está
142 trabalhando insatisfeito, reflete na assistência que presta ao usuário que procura os
143 serviços de saúde e a reativação da Mesa é uma vitória do trabalhador e da gestão.
144 O conselheiro **Gilson Aguiar da Silva** segue a mesma linha de pensamento dos
145 conselheiros que o anteciparam, agradecendo o apoio de todos; menciona que este
146 é um assunto muito importante que insistentemente foi solicitado por dois
147 requerimentos para que a Mesa fosse reativada e que possa estar fazendo o seu
148 papel, não deixando que os problemas do passado interfiram nas ações da Mesa,
149 devendo-se discutir apenas o que vai ser bom para a coletividade; disse que fez
150 uma consulta à Mesa Nacional e tomou conhecimento do papel do mediador na
151 Mesa, podendo ser um usuário e considera importante que o CES/AM acompanhe
152 toda a movimentação da Mesa, no intuito de colaborar para o desenvolvimento dos
153 trabalhos; agradeceu ao presidente do CES/AM, Dr. **Wilson Alecrim**, o apoio e
154 abertura para a discussão desse tema. Em seguida, o presidente submeteu a
155 proposta ao regime de votação sendo a mesma aprovada. **ITEM 05 –**
156 **APRESENTAÇÃO/DISCUSSÃO – 5.1- Ofício nº 2920/2012 – GSUSAM –**
157 **Reformulação do Plano de Trabalho do Convênio nº 1500/2008**, que tem como
158 objeto aquisição de material permanente para o funcionamento da ouvidoria do SUS.
159 Apresentação: Dra. **Isla Monteiro A. Machado** – Responsável pela Ouvidoria
160 Estadual do SUS/AM. A Dra. **Isla Machado** cumprimentando a todos disse que a
161 intenção é mostrar a proposta de reformulação do plano de trabalho do Convênio nº
162 1500/2008 traçado pelo DEPLAN/SUSAM, que já está quase todo executado,
163 apenas alguns equipamentos não foram entregues à época pela ausência de
164 fornecedores, mas que não prejudicou o desenvolvimento dos trabalhos. Quando
165 assumiu a Ouvidoria no fim de 2010, percebeu a necessidade de reformular o plano,
166 sendo uma das justificativas de reformulação, o não recebimento dos equipamentos
167 contidos no Convênio: uma central telefônica digital, dois aparelhos DVD, quatro
168 impressoras a *laser* coloridas, com um valor total de 6.780,00 (seis mil, setecentos e
169 oitenta reais) e que para o momento atual seriam obsoletos, razão pela qual a
170 reformulação torna-se necessária para a aquisição de outros equipamentos mais
171 adequados ao serviço da Ouvidoria. A Dra. **Isla Machado** aproveitou a oportunidade
172 para falar resumidamente do papel da Ouvidoria, como um canal democrático de



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA

173 comunicação com os usuários do SUS, destinado à busca ativa e disseminação de
174 informações; à recepção e manifestações dos cidadãos, bem como de realização de
175 pesquisa para subsidiar a gestão e o controle social do SUS. Os dois grandes
176 objetivos do Ministério da Saúde-MS com a Ouvidoria são o espaço de cidadania
177 para o cidadão e como ferramenta de gestão; no organograma do MS, a Ouvidoria
178 Estadual do SUS/AM está ligada ao DOGES (Departamento de Ouvidoria Geral do
179 SUS), que faz parte da SEGEP (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa) do
180 MS e tem reuniões bimestrais com os representantes estaduais. Retornando à
181 questão da reformulação do plano, a Dra. **Isla Machado** solicitou que os
182 equipamentos anteriormente relacionados fossem substituídos por três unidades de
183 aparelhos 'headset' (telefone de ouvido) apropriados para o uso na ouvidoria porque
184 permite anotar dados ao mesmo tempo em que se ouve o usuário; também três
185 unidades de telefone sem fio, importante para facilitar o atendimento às demandas
186 quando é necessário se deslocar de um lugar para outro dentro do setor, sem deixar
187 o usuário esperando ao telefone, com o custo de 1.908,00 (hum mil, novecentos e
188 oito reais), que extraídos do valor original (6.780,00) fica ainda um resíduo para ser
189 gasto em alguma outra necessidade durante a vigência do Convênio. A Dra. **Isla**
190 enfatizou que esta reformulação é necessária e vai facilitar bastante o atendimento,
191 aproveitou a oportunidade para agradecer a equipe do DETIN (Departamento de
192 Tecnologia da Informação) pelo suporte às atividades da Ouvidoria. Informou que a
193 Ouvidoria já conta com onze unidades estaduais de ouvidoria descentralizadas, o
194 que permite ao usuário, quando este se sente de alguma maneira afetado, poder
195 buscar a ouvidoria na própria unidade de saúde e mais rapidamente solucionar o
196 seu problema, da mesma forma em que sinaliza para a Direção onde está sendo o
197 entrave naquela unidade; a Ouvidoria central (da sede) dá o suporte, orientações e
198 apoio às unidades descentralizadas, mas também já estão em atendimento,
199 cumprindo o período de um mês de treinamento informatizado, conectados
200 diretamente à Ouvidoria do MS, que a cada dia repassa tarefas, as quais serão
201 analisadas, corrigidas, orientadas e aprovadas e após esse período que se encerra
202 dia dezoito de junho e se o nosso serviço for aprovado, então já estaremos
203 atendendo integrados ao sistema; informa que nesse período de implantação já
204 realizaram diversos seminários e treinamentos junto às onze unidades
205 descentralizadas, sendo satisfatório o resultado como é analisado pela gestão
206 daquelas unidades, apenas necessitando de ampliação das equipes locais - no
207 momento são trinta e oito pessoas treinadas - para um melhor atendimento ao
208 usuário. Outras duas unidades - CECON e Pronto Socorro da Criança da Zona Sul -
209 estão em implantação do serviço. Finalizando sua apresentação, a Dra. **Isla**
210 **Machado** colocou-se à disposição dos presentes para dirimir possíveis dúvidas. O
211 conselheiro **Luís Belém** inicialmente parabenizou o trabalho da Ouvidoria e
212 perguntou se cada unidade tem autonomia para resolver o problema no local onde
213 foi atendido? A quem recorrer nas outras unidades que não tem ouvidoria? E se é
214 possível se fazer um projeto de treinamento nas unidades para um melhor
215 acolhimento ao público? E qual é o telefone geral. A Dra. **Isla** respondeu que

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA**

216 ouvidoria é segunda instância, no caso de marcação de exames ou aquisição de
217 medicamentos indicados pelo médico do SUS, por exemplo, não é a ouvidoria que
218 resolve ou que vai marcar o exame, ela vai registrar a reclamação do usuário ao não
219 acesso àquela demanda, vai encaminhar à unidade alvo da reclamação como
220 intermediadora do usuário e vai pontuar para a gestão as dificuldades que o usuário
221 está tendo de acesso, pois a ouvidoria é também ferramenta de gestão, mas não vai
222 naquele momento marcar o exame ou resolver a questão e sim, oferecer ao gestor
223 informações quantificadas sobre a reclamação do cidadão para que ele possa tomar
224 providências; para resolver o problema, ela teria que utilizar o complexo regulador
225 como ferramenta e não é o caso; o papel da ouvidoria é buscar informações junto à
226 unidade sobre se aquele determinado exame é feito lá ou não e consultar a Central
227 de Regulação sobre o assunto, pois nem todo exame é regulado para todas as
228 unidades de saúde e normalmente têm uma quantidade diária limitada; informou que
229 o contato que a ouvidoria mantém com a Regulação é diário e constante, de hora
230 em hora. Neste momento o Dr. **Wilson Alecrim** salientou que ouvidoria vem de
231 ouvir, não é órgão executivo, que sempre onde trabalhou buscou uma forma de
232 comunicação direta e indireta com o usuário, na Fundação de Medicina Tropical
233 havia duas caixas com caneta e papel cada, uma na área do ambulatório e outra
234 para a internação, como forma de comunicação interna e externa com os usuários,
235 os quais podiam fazer registros positivos ou negativos em um questionário
236 diferenciado para cada uma das caixas, e ao final do mês eram abertas e o
237 conteúdo era lido nas reuniões com as equipes de saúde; considera que a ouvidoria
238 colabora com o gestor, pois com ela e através dela se pode planejar melhor ou
239 corrigir o que já foi planejado, adequando para o que está ocorrendo na ponta,
240 atendendo aos registros de grau de satisfação do usuário; “é um programa do MS ao
241 qual nós aderimos e implantamos aqui no estado e estamos agora na fase de
242 conquista dos diretores, que já são onze” e convidou a quem desejasse conhecer o
243 ambiente em que a Ouvidoria está instalada, no prédio do Fundo Estadual de
244 Saúde. O conselheiro **Gilson Aguiar** parabenizou o trabalho desenvolvido pela
245 gestora da Ouvidoria Estadual de Saúde, que tem sido acompanhado por ele desde
246 o início e que percebe nesta estrutura atual um formato consistente e coerente com
247 as necessidades do usuário do SUS; considerou que a reformulação proposta não
248 compromete o trabalho, só melhora e lembrou à mesa que já havia feito uma
249 solicitação do ‘Disque Saúde’, também um modelo de ouvidoria, com telefone 0800
250 (ligação gratuita) para disponibilizar ao cidadão que desejasse fazer denúncias
251 sobre o Sistema de Saúde, nos moldes de como está estruturado o do Conselho
252 Municipal de Saúde de Manaus, onde dispõe de funcionária durante o dia atendendo
253 e registrando as queixas que são repassadas depois as comissões instaladas
254 naquele Conselho e à Ouvidoria do Município. A conselheira **Denise Machado**
255 parabenizou a Dra. **Isla**, disse que sabe da dedicação dela ao trabalho, que a
256 ouvidoria é um desafio, pois a tendência é de só ouvir problemas, raramente um
257 elogio e sugeriu que a sobra de recurso em torno de R\$5.000,00 (cinco mil reais)
258 fosse gasto com os *headfones*, visto serem de uso individual e que poderiam ser



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA

259 distribuídos às onze unidades descentralizadas. O conselheiro **Antônio Ferreira de**
260 **Oliveira Júnior** perguntou dentre essas unidades descentralizadas se havia alguma
261 maternidade; relatou o acompanhamento que fez de uma paciente com gravidez
262 tubária, que deu entrada no Hospital Chapot Prevost e como lá não há banco de
263 sangue, impossibilitando o procedimento cirúrgico, a paciente foi transferida para a
264 maternidade Ana Braga e lá não queriam recebê-la, sendo necessário que o
265 conselheiro se identificasse como tal, para que a paciente fosse atendida;
266 considerou importante que as maternidades fossem vistas como prioridade para a
267 instalação de ouvidoria, de forma a melhorar o atendimento. A Dra. **Isla** acatou a
268 sugestão da Dra. **Denise Machado** e esclareceu ao conselheiro **Antônio Júnior**
269 que quando visita as unidades de saúde para apresentar a proposta de instalação
270 de ouvidoria do SUS, deixa a Direção da unidade à vontade para acolher ou não a
271 proposta e que também a pessoa destinada ao serviço de ouvidoria tem que
272 apresentar um perfil adequado àquela atividade, com a condição de se portar com
273 delicadeza, paciência e sutileza no atendimento à demanda; informou que já existe o
274 serviço instalado e funcionado adequadamente na maternidade Nazira Daou, onde o
275 ouvidor tem realizado um trabalho que está sendo bem reconhecido pela gestão
276 daquela unidade; na maternidade Ana Braga a situação é de que a direção deseja a
277 implantação da ouvidoria, mas falta espaço físico e equipe para o serviço; orientou
278 que as unidades que querem a ouvidoria poderão entrar em contato pelo telefone
279 3643-6328, no horário de 8h as 12h, lembrando a todos que também estão com
280 carência de pessoal, sendo apenas duas pessoas no setor. O presidente colocou em
281 regime de votação e a proposta de reformulação do plano de trabalho foi aprovada.
282 **ITEM 06 - O QUE HOVER – Duração individual de 2 minutos e seguindo por**
283 **ordem de inscrição totalizando 10 minutos.** O conselheiro **Gilson Aguiar**
284 informou que o Conselho Nacional de Saúde já aprovou o novo formato da
285 Resolução nº 333 de 2003, e que de agora em diante passará a ser Resolução nº
286 453 de 2012 e tão logo seja publicada, o conselheiro comentará as mudanças
287 ocorridas; comentou que os municípios tiveram dificuldades para entregar no prazo
288 estabelecido os relatórios de gestão 2007, 2008, 2009 e 2010 que encerrou ontem
289 (dia 31/05/12) e que devem ser encaminhados ao CES/AM, que os encaminhará à
290 CIB e esta à CIT; solicitou uma apresentação sobre os COAPs (Contratos
291 Organizativos da Ação Pública), pelo Secretário Adjunto **Evandro Melo**, o qual já se
292 colocou à disposição. O próximo inscrito conselheiro **Rui Guilherme Neves de**
293 **Souza** informou que nos dias cinco e seis de junho acontecerá a plenária da UGT
294 (União Geral dos Trabalhadores), da qual faz parte e que apresentará a executiva
295 para o período 2012/2015, sendo a UGT a central que mais cresce no Brasil,
296 estando depois da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e a Força Sindical, como
297 a terceira considerada Central Sindical por ter atingido a cláusula de barreira, tendo
298 no Brasil conquistado a adesão dos médicos e que também no Amazonas já estão
299 em entendimentos com a categoria médica para filiação à UGT, além de outros
300 sindicatos da área de saúde como o de Farmácia; convidou os presentes para o
301 evento que ocorrerá no Hotel Taj Mahal, localizado na Av. Getúlio Vargas e terá o



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA

302 meio ambiente, a água como tema central além de outros ligados à saúde; solicitou
303 o registro em ata de que foi impossibilitado de participar do evento da COFIN,
304 convidado como coordenador da Câmara Técnica de Financiamento do CES/AM,
305 em virtude de uma pendência sua de 2009 identificada pelo MS, mas que o
306 conselheiro tem certeza de ter prestado contas ao Ministério; desta forma procurou
307 esclarecer a todos, se resguardando de possíveis comentários de que o
308 coordenador da Câmara de Financiamento de CES/AM não participou do evento
309 por falta de interesse; considerou esse acontecido fora de propósito, uma vez que
310 em 2010 e 2011 participou das capacitações oferecidas pela COFIN; finalizou
311 registrando o trabalho profícuo do Dr. **Evandro Melo**, à frente da Secretaria Adjunta
312 do Interior, junto com o **Dr. Alecrim**, Secretário de Saúde, pelo apoio que têm dado
313 às populações ribeirinhas, vítimas dessa cheia histórica, lembrou que todos devem
314 se mobilizar no sentido de colaborar com os irmãos ribeirinhos. O conselheiro
315 **Antônio Júnior** comunicou que assistiu uma reportagem local da TV Band sobre as
316 UPA's (Unidade de Pronto Atendimento) em que o Secretário de Saúde, Dr. **Wilson**
317 **Alecrim** se posicionou dizendo que em três meses estarão prontas as unidades do
318 Campos Sales e da Cidade Nova. O conselheiro **Jorge Reis de Lima** comunicou
319 com muita satisfação que participou do Terceiro Fórum Amazônico de Saúde
320 Mental, como representante do CES/AM, pelo que agradeceu ao presidente do
321 CES/AM e comentou ter tido uma grata satisfação por ter participado de um evento
322 muito bem organizado, proveitoso nos debates e rico de várias apresentações, onde
323 se pode observar o quanto é benéfico às pessoas com transtornos mentais terem
324 suas vivências e tratamentos fora das grades dos pavilhões; com resultados
325 positivos para toda a região Norte; destacou a necessidade de se ter um olhar mais
326 atento às questões da Saúde Mental, principalmente em relação aos municípios do
327 interior do estado e finalizando, mostrou o certificado de participação como um
328 verdadeiro troféu. Em seguida, o conselheiro **Isac Benayon** lembrou ao Dr. **Wilson**
329 **Alecrim** o expediente que fez ao Secretário de Saúde, para que este orientasse as
330 unidades de saúde que tenham profissionais que possam atender as pessoas com
331 deficiência de forma mais ágil, comprovando suas deficiências e facilitando a
332 assinatura para o 'passe livre', "volto a repetir que não é consulta, é apenas uma
333 assinatura para uma determinada atividade como garantia de um direito"; também
334 perguntou qual o prazo que teriam para entregar as assinaturas, sendo orientado
335 pelo presidente de que não poderia ultrapassar o mês de junho. O conselheiro **Luís**
336 **Belém** colocou a necessidade de se discutir no Conselho a realização de
337 campanhas de saúde preventivas para toda a população, tendo em vista a situação
338 em que a população se encontra com os problemas advindos da enchente e que
339 não se pode ficar calado diante desse quadro; outra questão é quanto ao
340 treinamento de servidor que precisa ser visto pelo estado, como exemplo citou que o
341 TFD (Tratamento Fora de Domicílio) melhorou muito, mas que ainda tem problema,
342 porque ele não precisa pedir favor ao TFD, nenhum paciente tem que pedir favor ao
343 TFD e isso ainda acontece; teceu críticas a atual gestão da Vigilância Sanitária por
344 não realizar as fiscalizações devidas; disse que desde o dia treze de dezembro

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA**

345 encaminhou um documento à Vigilância Sanitária solicitando uma reunião e ainda
346 não obteve qualquer resposta e se a gestão não está dando conta, não dá respostas
347 tem que ser trocada; ele está fazendo o papel de conselheiro, que é de procurar
348 encaminhar a saúde da melhor forma possível; sabe que é importante fazer
349 mobilização para se obter mais recursos para a saúde, mas não vai pedir assinatura
350 para o cidadão que vai na policlínica e não consegue um hemograma ou de quem
351 faz hemodiálise e tem que usar vinte vezes o mesmo capilar, disse que vai assinar o
352 abaixo-assinado, mas não vai pedir assinatura de outros, porque continua achando
353 que o problema da saúde não são recursos e sim gestão, “aí é que está o
354 problema”; outro problema citado pelo conselheiro **Luís Belém** é relativo à CEMA
355 (Central de Medicamentos) e que apesar de ter conversado com o diretor **Agnaldo** e
356 com a gerente de Medicamentos, **Andreli** ainda não consegui a substituição do
357 medicamento Hidróxido de Ferro, de origem indiana, fabricado pela Claris que em
358 2009 perdeu seu certificado assinado pela ANVISA de “boas práticas de fabricação”
359 e no entanto esse medicamento vem sendo distribuído pela CEMA, não é intenção
360 do conselheiro procurar a imprensa ou o Ministério Público para denunciar o fato,
361 mas considera que este assunto deve ser resolvido rapidamente, ele não precisa de
362 relatórios mas sim de solução; “outro medicamento Sevelamer® a CEMA abre o
363 medicamento sem autorização para manipular, coloca dentro de um saquinho, o
364 medicamento perde potencia farmacêutica e aí eu tenho que tomar o
365 medicamento!”. O conselheiro fez um desabafo de que está revoltado com essa
366 situação; “outro medicamento que não é bom, a Eritropoietina, importado de Cuba
367 pelo Laboratório Manguinhos, não tem potência farmacêutica, e eu que sou um
368 paciente cuidadoso não consigo subir meu hematócrito para mais de trinta e cinco
369 porque o medicamento não tem essa potencia e aí não posso ter as dosagens de
370 manutenção, uma por semana para que o hematócrito não caia para vinte e oito”; o
371 conselheiro pensa que melhor seria se comprar o medicamento genérico ou de
372 marca do que utilizar esse de Manguinhos, finalizou dizendo estar vivenciando um
373 dos piores momentos nessa questão. O presidente se manifestou pedindo que as
374 pessoas procurassem não banalizar a ouvidoria, canal de comunicação do SUS,
375 como ocorre hoje nas redes sociais e se dirigindo ao conselheiro **Luís Belém** disse
376 que ele poderia colher a assinatura daqueles usuários que, por exemplo, de cem,
377 noventa fizeram o hemograma, “então vamos pegar a assinatura desses noventa,
378 para que assim os outros dez que não conseguiram, possam também fazer no futuro
379 se tiver mais dinheiro, porque não é só questão de gestão, é de dinheiro também,
380 porque temos que olhar o SUS como uma porta de construção onde há acesso das
381 populações à coisas que eram inatingíveis em qualquer outra parte, no caso dos
382 renais-crônicos, nosso grande problema não é fazer a gestão dos renais-crônicos
383 do Amazonas, mas de outros que vêm de outros estados para cá, ou seja não temos
384 fila de hemodiálise hoje, não faço hemodiálise dos crônicos em pronto-socorros, mas
385 o cidadão que mora aqui e tem um parente em Rondônia, no Acre, em Roraima e
386 no oeste-sul do Pará, dizem para os seus que podem vir para cá que não tem fila”, o
387 presidente lembrou o fato de que medicamentos do Hospital de Nhamundá foram



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA

388 apreendidos porque estavam sendo desviados para o Pará e que por coincidência,
389 naquele mesmo dia, ele atendeu uma senhora que tinha vindo do Pará com cirurgia
390 marcada para o dia sete e devido ao feriado estava pedindo ajuda para resolver o
391 problema da cirurgia porque precisava voltar para casa, ou seja, no mesmo dia
392 precisava resolver a cirurgia da paciente do Pará e ainda dar medicamentos para o
393 Pará, embora atenda todo mundo, sem problema; comentou que em relação as
394 Políticas de Transplantes, Alta Complexidade, Oncologia e Renais-Crônicos, “trinta a
395 quarenta por cento aqui dentro da área vem de fora do estado e aí como é que o
396 SUS remunera se o habitante veio do Pará e é contato *per capita*; é um problema de
397 financiamento porque eu recebo *per capita*, conforme o censo, mas se eu atendo
398 indivíduo de outro estado, este não está contado e eu não recebo por ele mas tenho
399 que atendê-lo; se estima que a população flutuante, chegue a duzentas mil pessoas,
400 Manaus tem um milhão, oitocentos e sessenta mil habitantes, contando com esses
401 duzentos mil flutuantes alcançamos dois milhões e pouco”; informou ao conselheiro
402 **Luís Belém** que anotou todas as apreensões dele quanto aos medicamentos, vai
403 analisar cada item e dar os encaminhamentos devidos. **ITEM 07 –**
404 **ANIVERSARIANTES DO MÊS: Luiz Gonzaga de Araújo Lima, Wilson Duarte**
405 **Alecrim e Elson Moreira de Melo.** O Presidente desejou felicidades ao conselheiro
406 **Luiz Gonzaga**; em tom divertido também a si próprio pelos seus sessenta e cinco
407 anos e ao conselheiro **Elson Melo**, com votos de congratulações a todos, disse ter
408 recomendado tanto à sua família como à sua equipe de trabalho, que não fizessem
409 comemorações nesses seus sessenta e cinco anos, porque estava com seu tempo
410 em sessenta por cento envolvido na resolução de problemas das pessoas atingidas,
411 desalojadas ou desabrigadas pelas alagações, não sendo justo encontrar satisfação
412 em festividades, quando sessenta por cento de sua memória estava voltada para o
413 sofrimento dessa população, como do paciente com cancer no bairro da Glória, que
414 havia interrompido o seu tratamento porque ficou isolado pelas águas, precisando
415 ser criado um mecanismo para que o paciente pudesse retomar o tratamento; disse
416 que as comemorações poderiam ser traduzidas em ações para recolher alimentos
417 não perecíveis, agasalhos que possam ser entregues as entidades que estão
418 envolvidas nessas ações. Agradeceu o trabalho que todos desenvolvem no
419 Conselho. Antes do presidente encerrar a sessão foi aparteado pelo conselheiro
420 **Luís Belém**, o qual se desculpou por ter se exaltado em sua fala, recebendo do
421 presidente a resposta de o conselheiro tinha todo o direito de ter se exaltar e que
422 não se preocupasse com isso. O presidente do CES/AM encerrou a seção às 11:00h
423 desejando paz e saúde para todos. Conselheiros Titulares presentes: **José**
424 **Rodrigues, Adarcylne Magalhães Rodrigues, Heliana Nunes Feijó Leite, Rui**
425 **Guilherme Neves de Souza, Isac Gomes Benayon, Gilson Aguiar da Silva,**
426 **Jorge Reis de Lima.** Conselheiros Suplentes: **Silvano de Souza Fonseca, Denise**
427 **Machado dos Santos, Sílvia Luiza Simões Passos, Antônio Ferreira de Oliveira**
428 **Júnior, Sidclei Lima da Silva, Luís Francisco Belém Costa.** Ausências
429 justificadas: conselheiro titular: **Ildnav Mangueira Trajano, Ana Selma Rodrigues**
430 **Pinheiro** e conselheiros suplentes: **Maria Adriana Moreira, Januário Carneiro**

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****227ª REUNIÃO
179ª ORDINÁRIA**

431 **Neto e Rodrigo Tobias de Souza.** A presente Ata foi elaborada pela técnica **Eliane**
432 **Baraúna Garcia de Vasconcelos** e revisada pela Secretária Executiva do Conselho
433 Estadual de Saúde do Amazonas **Rita Cristiane dos Santos Almeida**, que após
434 aprovação da plenária do CES/AM e assinada pelos responsáveis por sua
435 elaboração será arquivada para fins documentais. Manaus, 01 de junho de 2012.

436

437

438

439

Eliane Baraúna Garcia de Vasconcelos
Técnica do CES/AM

440

441

442

443

444

Rita Cristiane dos Santos Almeida
Secretária Executiva do CES/AM

445